

Do recolhimento à reciclagem: o ciclo de vida dos equipamentos elétricos e eletrónicos

O processo de gestão destes resíduos inclui quatro fases: recolha, pré-tratamento, reciclagem e revalorização dos materiais

LISBON, PORTUGAL, October 14, 2025 /EINPresswire.com/ -- A gestão adequada de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) é fundamental para a proteção ambiental e para o avanço da economia circular. No âmbito do Dia Internacional dos Resíduos Eletrónicos, que se celebra a 14 de outubro, a Movilex reforça o seu compromisso com a sensibilização da sociedade sobre o ciclo de vida destes resíduos, destacando as quatro fases essenciais do processo: recolha, pré-tratamento, reciclagem e revalorização.



"É essencial que, como consumidores, compreendamos o papel decisivo que desempenhamos no ciclo de reciclagem dos equipamentos eletrónicos. Ao participar na gestão correta destes resíduos, evitamos que materiais perigosos acabem no meio ambiente e contribuímos para um modelo mais sustentável e responsável de utilização dos recursos", afirma Luis García-Torremocha, CEO da Movilex.

“

O nosso compromisso é otimizar cada fase da gestão de REEE. Queremos não só cumprir a legislação, mas também liderar a inovação que permitirá alcançar uma economia verdadeiramente circular”

Luis García-Torremocha, CEO da Movilex

As quatro fases do processo de gestão de REEE:

1. Recolha e armazenamento

Os cidadãos podem entregar os resíduos em contentores

específicos localizados em supermercados, grandes superfícies e pequenos estabelecimentos. Além disso, os distribuidores de equipamentos têm a obrigação de os receber quando é

adquirido um novo produto. Nos espaços com mais de 400 m², devem ainda aceitar equipamentos de menos de 25 cm sem necessidade de compra associada.

Após a recolha, os REEE são transportados para os Centros de Armazenamento Temporário (CATs) da Movilex ou diretamente para as suas unidades de tratamento, consoante a tipologia do resíduo. Nos CATs, os resíduos são pesados para garantir o controlo exato das quantidades a tratar.

2. Classificação e pré-tratamento

Nos CATs, os REEE são classificados em grandes e pequenos equipamentos (GAEE e PAEE) e, em alguns casos, também por tipo de produto. Seguem depois para as plantas de tratamento, onde são aplicados processos avançados que separam os componentes perigosos dos recicláveis. O objetivo é maximizar a taxa de recuperação e garantir a segurança do processo.

3. Desmantelamento e separação

Nas instalações da Movilex, os resíduos são desmontados de forma detalhada, manualmente ou com maquinaria adaptada. Durante o processo, as peças são novamente classificadas, permitindo identificar materiais que exigem tratamento especializado. Esta abordagem assegura maior pureza dos materiais recuperados e aumenta a eficiência do processo.

4. Revalorização dos materiais

Na etapa final, extraem-se metais e matérias-primas valiosas como ouro, cobre, prata e alumínio. Estes materiais são refinados e reintroduzidos no ciclo produtivo, reduzindo a procura por recursos naturais e evitando emissões de CO₂ associadas à extração mineira.

Dados recentes que reforçam a urgência

De acordo com o Global E-waste Monitor 2024, a geração mundial de resíduos eletrónicos atingiu 62 milhões de toneladas em 2022, prevendo-se que chegue a 82 milhões até 2030. Este crescimento confirma a necessidade de infraestruturas especializadas e de inovação contínua, áreas nas quais a Movilex tem vindo a investir para garantir uma reciclagem cada vez mais eficiente.

A nível nacional, o Waste Prevention Factsheet 2025 da Agência Europeia do Ambiente identifica os REEE como um dos fluxos prioritários de resíduos em Portugal. Esta orientação estratégica confirma a relevância do trabalho de empresas do setor que, como a Movilex, já alcançam taxas de recuperação muito elevadas e contribuem ativamente para a transição para uma economia circular.

"O nosso compromisso é otimizar cada fase da gestão de REEE. Queremos não só cumprir a legislação, mas também liderar a inovação que permitirá alcançar uma economia verdadeiramente circular", conclui García-Torremocha.

Sobre a Movilex:

Fundada em 2009 em Lobón (Espanha), a Movilex é uma empresa familiar especializada na gestão de resíduos perigosos e não perigosos de equipamentos elétricos e eletrônicos, atuando também como operadora de matérias-primas secundárias. Atualmente, está presente em Portugal, Espanha, Uruguai e Panamá e conta com mais de 150 profissionais que gerem os resíduos de mais de 2.000 empresas.

Adrián Salmerón

Movilex

[email us here](#)

This press release can be viewed online at: <https://www.einpresswire.com/article/858082601>

EIN Presswire's priority is source transparency. We do not allow opaque clients, and our editors try to be careful about weeding out false and misleading content. As a user, if you see something we have missed, please do bring it to our attention. Your help is welcome. EIN Presswire, Everyone's Internet News Presswire™, tries to define some of the boundaries that are reasonable in today's world. Please see our Editorial Guidelines for more information.

© 1995-2025 Newsmatics Inc. All Right Reserved.